

Administração Local fortemente mobilizada

09-Nov-2006

GREVE GERAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A primeira noite da Greve Geral da Administração Pública regista uma adesão quase total na recolha de lixo em todo o País, deixando antever uma forte paralisação no sector para os próximos dois dias.

À

Recolha de lixo, abastecimento de água, bombeiros, cemitérios, jardins, escolas, serviços de atendimento e administrativos em geral, escolas primárias e jardins de infância serão os principais serviços afectados por esta greve, que está a encontrar junto dos trabalhadores das autarquias uma forte motivação na luta contra a política economicista e de ataque aos direitos laborais e sociais que o governo de José Sócrates tem vindo a prosseguir.

Os serviços de recolha de lixo registaram uma adesão de 100 por cento nos concelhos de Almada, Barreiro, Seixal, Alcochete, Moita, Amadora, Funchal, Loures, Évora, Montemor-o-Novo, Vendas Novas e Vila Viçosa. Em Braga e Ponta Delgada a adesão neste sector foi de 95 por cento e em Sintra e Oeiras de 75 por cento.

Registam-se ainda adesões de 100 por cento nos sectores de Manutenção dos Transportes urbanos de Braga e de pintura de vias municipais do Funchal.

O STAL prevê que a greve venha a registar fortes paralisações na maioria das autarquias do país nos próximos dois dias, incluindo empresas municipais, corporações de bombeiros profissionais e associações humanitárias, empresas concessionárias e outras entidades que desenvolvem actividade no sector, fruto de um crescente sentimento de revolta que se vem sentindo no seio dos trabalhadores, patente em centenas de plenários realizados um pouco por todo o país nos últimos dias.

Lisboa, 09 de Novembro de 2006

A Direcção Nacional do STAL

À

